

042

**RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA: GANHANDO E PERDENDO ESPAÇO NA MODERNIDADE.** *Luana Rosado Emil, Ivaldo Gehlen (orient.) (UFRGS).*

A partir do trabalho de campo efetuado na Comunidade Quilombola dos Alpes, em Porto Alegre, que é considerado um local privilegiado para as práticas religiosas afro-brasileiras, o presente trabalho busca refletir sobre a relação entre essas práticas e o espaço natural e social. A relação entre o “ganho de espaço”, no sentido de reconhecimento e emancipação da religiosidade afro-brasileira, ganha força, na medida em que são valorizados e (re)apropriados pelo “sentimento nacional” na modernidade. Porém, ao mesmo tempo, a partir do movimento de urbanização, essa modernidade provoca uma “perda de espaço” à religiosidade afro-brasileira, na medida em que diminui o “espaço natural” da cidade. Sendo assim, os cultos afro-brasileiros sofrem movimentos contrários: ao mesmo tempo em que ganham espaço na moderna sociedade brasileira, perdem espaço nas modernas cidades brasileiras. O trabalho está inserido no convênio LABORS/INCRA para efetuação do Relatório Sócio-histórico Antropológico relativo ao processo de titulação das terras quilombolas, conforme o Art. 68 do ADTC, e se realizou a partir da observação de campo e da realização de entrevistas semi-estruturadas com pais e filhos-de-santo.